

EP-156 - BIÓPSIAS EM COMBINAÇÃO COM CITOLOGIA ESFOLIATIVA PODEM MELHORAR A CARACTERIZAÇÃO DE ESTENOSAS MALIGNAS DA VIA BILIAR PRINCIPAL POR CPRE

Daniela Reis¹; Carlos Noronha Ferreira¹; Carlos Freitas¹; António Marques¹; Rui Palma¹; Margarida Mendes De Almeida²; Luís Carrilho Ribeiro¹; José Velosa¹

1 - Serviço de Gastrenterologia e Hepatologia, Hospital de Santa Maria, CHLN; 2 - Serviço de Anatomia Patológica, Hospital de Santa Maria, CHLN

Introdução e Objetivos: A citologia com escova é realizada de forma sistemática durante a CPRE na avaliação de estenoses da via biliar (VB), contudo apresenta baixa sensibilidade para a deteção de neoplasia. O objetivo deste estudo foi verificar se a realização de biópsias da VB aumenta a taxa de deteção de estenoses malignas.

Material: Analisados retrospectivamente 186 doentes com estenose biliar, submetidos a citologia com ou sem biópsias durante CPRE, entre janeiro/2010 e dezembro/2017. Realizadas ≥ 10 passagens para citologia e efetuadas biópsias de acordo com endoscopista, com pelo menos dois fragmentos. O diagnóstico final foi baseado em citologia/biópsia, biópsia percutânea ecoguiada, cirurgia e/ou evolução clínica.

Resultados: A idade média foi de $69,6 \pm 14,2$ anos e 111 (59,7%) doentes eram homens. Verificou-se estenose única da VB em 96,8% (n=180). A maioria das estenoses localizava-se nos terços distal e proximal da VBP (51,1% e 27,4%, respetivamente). Verificou-se estenose maligna em 76,9% da amostra, sendo a neoplasia do pâncreas (n=66) e colangiocarcinoma (n=61) as mais frequentes. Realizadas biópsias em 97 (52,2%) doentes.

Na deteção de malignidade, a citologia apresentou isoladamente sensibilidade de 34,27% (95%IC:26,54–42,66), especificidade de 97,67% (95%IC:87,71–99,94) e acuidade de 48,92%. Para a neoplasia pancreática, a citologia apresentou sensibilidade de 34,85% (95%IC:23,53–47,58) e especificidade de 100% e, para o colangiocarcinoma, sensibilidade de 36,07% (95%IC:24,16–49,37%) e especificidade de 100%.

A biópsia apresentou isoladamente sensibilidade de 30,43% (95%IC:19,92–42,69), especificidade de 96,43% (95%IC:81,65–99,91) e acuidade de 49,48%. A combinação de citologia com biópsias aumentou a sensibilidade para 38,46% (95%IC:30,45–46,96).

Repetida CPRE em 72 (38,7%) doentes e citologia em 22, das quais 6 (27,3%) revelaram estenose maligna não detetada previamente.

Conclusões: A combinação da citologia com biópsias durante CPRE pode melhorar a deteção de estenoses biliares malignas quando comparada com a citologia isoladamente. Biópsias dirigidas por colangioscopia poderão provavelmente melhorar a caracterização de estenoses malignas da via biliar.